



## BRASILEIROS NO TOPO DO MUNDO

Arquivo Pessoal



Luís Filipe Silva Pereira, em Nova York, em 2010, quando viajou para estudar inglês.

# Lições de um jovem brasiliense

O publicitário Luís Filipe Silva Pereira, ou melhor, Lupie, implementou e chefiou em Portugal a agência Look'n Feel, que pretende transformar em uma corporação global

» VICENTE NUNES  
CORRESPONDENTE

**L**isboa — As histórias contadas por dois tios que moravam no exterior — um, jornalista, outro, pesquisador — encantavam o menino Luís. Era um deleite para ele saber que pessoas tão queridas já haviam estado em lugares que ele só conhecia pelas séries e filmes que via na tevê e no cinema. O encanto era tamanho, que o garoto assumiu uma missão: conquistar o mundo. Tão logo tivesse condições de se bancar financeiramente, partiria de Brasília para viver as próprias aventuras. Não demorou muito para que a vida lhe abrisse as portas.

Na entrada da adolescência, dos 13 para os 14 anos, a escola em que ele estudava programou uma viagem para a Disney, nos Estados Unidos. Praticamente toda a turma de sua sala embarcaria naquele projeto, mas, quando ele conversou com os pais, levou um choque. Eles lhe propuseram que, em vez de conhecer a terra de Mickey, fosse estudar inglês

sozinho em Nova York. “Pensei: poxa, vou ficar longe dos meus amigos”, conta Luís. Mas ele, depois de muito pensar, resolveu aceitar a proposta. Foram dois meses intensos de descobertas.

A partir dali, o brasiliense Luís Filipe Silva Pereira, hoje com 28 anos, teve a certeza de que construiria uma carreira internacional. “Voltei para o Brasil certo de que, aos 16 anos, retornaria a Nova York para morar de vez”, lembra. O descompromisso da adolescência, no entanto, prevaleceu num primeiro momento. O garoto relaxou nos estudos, montou uma banda de rock, empurrou o sonho de conquistar o mundo para o lado. Resultado: ficou em recuperação final em todas as matérias. Foi preciso que os pais lhe dessem uma chacoalhada. Disseram que, se ele insistisse naquele caminho, só acumularia derrotas.

Luís, então, caiu na real. Mergulhou com tudo nos estudos, passou em todas as matérias e, aos 15 anos, foi aprovado no vestibular da Universidade de Brasília (UnB) para engenharia da computação,

curso que, de alguma forma, o ligava ao do pai, que é engenheiro. Os dois anos em que ficou na universidade e as dificuldades para encontrar um estágio resultaram em uma certa frustração. Ele, então, se transferiu para o Ceub, para a área de comunicação. Ali teve a certeza de que havia encontrado seu caminho. Era 2014.

### Sem vaidades

O primeiro estágio apareceu depois de muita insistência. “Mesmo tendo sido indicado para uma agência de publicidade, não tinha retorno. Mas não desisti, até que, um dia, recebi um e-mail me chamando para uma entrevista”, conta. Contratado, foi mergulhando sem medo no mundo da propaganda. Aprendeu, em detalhes, como era o trabalho com contas governamentais, a importância de o setor público se comunicar com a população. Também adquiriu experiência em gestão de orçamento. “Isso me permitiu ter uma visão mais estratégica”, destaca. Contudo, foi o fato de

trabalhar com pessoas mais velhas, com mais experiência, que lhe permitiu construir as bases nas quais se sustenta hoje.

“Saber ouvir é muito importante, sobretudo ouvir pessoas com vivência e experiência”, diz Luís. E ele fez isso por dois anos e meio, quando, novamente, a vontade de alçar outros voos falou mais alto. O jovem largou o estágio, trancou a faculdade e foi estudar em Londres. Matriculou-se num grupo especializado em estratégias. “Nos três meses em que fiquei na Inglaterra, conheci modelos mais horizontais de empresas, com mentalidade extremamente transparente, sem as vaidades dos chefes”, relata. “Assim, quando voltei para Brasília, não consegui mais me encaixar nas agências que mantinham a estrutura vertical, com decisões de cima para baixo”, emenda. Foi nesse momento que a vida colocou no caminho dele a Look'n Feel, cujo braço internacional ele comanda de Portugal.

“Já no final da graduação no Ceub, participei do processo seletivo para a